

Aguardente já matou 15 pessoas na BA

SALVADOR — A intoxicação de pessoas por ingestão de aguardente contaminada com produto tóxico — provavelmente metanol —, responsável pela morte de 15 pessoas no município baiano de Santo Amaro da Purificação, já ultrapassou os limites da cidade e, segundo as autoridades de saúde da Bahia, ameaça fugir ao controle do Estado. Dois dos cinco doentes intoxicados encaminhados ontem ao Hospital Roberto Santos, em Salvador, disseram ter bebido aguardente no distrito de Jacuipé, no município de São Francisco do Conde, vizinho a Santo Amaro. Um terceiro paciente garantiu ter comprado a cachaça na cidade de Amélia Rodrigues, também no Recôncavo Baiano.

O Serviço de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Estado renovou ontem o apelo à população de toda a região próxima a Santo Amaro para que deixe de consumir qualquer marca de aguardente.

O delegado de polícia de Santo Amaro, Antônio Gervásio Castro, continua percorrendo os distritos do município apreendendo toda bebida sem rótulo que encontra. Hoje, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia deve receber e divulgar o resultado dos exames de sangue feitos em pessoas contaminadas que passaram pelo Hospital Roberto Santos. A diretora do Centro Antiveneno do hospital, Ana Teles, adiantou ontem que, pelos sintomas apresentados, os pacientes são vítimas de ingestão de aguardente com metanol.